

29 JAN 1993



Lucena deixa liderança pela presidência que disputou com Tito

Troca-troca no Senado

■ Benevides será líder e Lucena, o presidente

BRASÍLIA — A bancada do PMDB no Senado decidiu ontem que o novo presidente presidente do Congresso será o senador Humberto Lucena (PMDB-PB). A escolha coube ao PMDB por ser o dono da maior bancada no Senado. Lucena foi eleito por 22 votos contra apenas cinco, dados ao senador Ronan Tito (MG). A disputa mais acirrada foi pela liderança do partido, em que o senador Mauro Benevides (CE) derrotou o gaúcho José Fogaça por apenas três votos (15 a 12).

O resultado final não surpreendeu a bancada, embora a maioria dos parlamentares não previsse uma eleição tão folgada para o hoje líder Lucena nem uma vitória tão apertada para o atual presidente Benevides na liderança. Na prática, a eleição significa uma mudança

de apenas 40 metros para os vencedores, distância que separa a liderança do PMDB no Senado da presidência do Congresso. Por isto mesmo, a troca de posições mereceu um comentário irônico de Fogaça: "Parabéns líder-presidente, quer dizer, presidente-líder". Provocou Fogaça entre sorrisos ao cumprimentar Lucena, salientando que repetiria a frase a Benevides.

Fogaça vinha trabalhando sua candidatura há dois anos e estava disposto a disputar até mesmo com o companheiro gaúcho Pedro Simon, que acabou optando pela dedicação exclusiva à liderança do governo. Com a desistência de Simon no início desta semana é que surgiu a candidatura Mauro Benevides, já com ares de favorita. Mas apesar da votação apertada, os senadores insistiram que a disputa não deixasse sequelas na bancada. "O eleito é o líder de todos nós", repetia o senador José Sarney (PMDB-AP), mantendo secreta a sua escolha.



Benevides vai para a liderança do PMDB